

RADAR FEBRABAN REGIONAL



PESQUISA BIMESTRAL

Percepção e expectativa
da sociedade sobre a vida,
aspectos da economia e
prioridades para o país

ABRIL 2023

METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

SOBRE O RADAR FEBRABAN

Período de realização

O trabalho de campo desse Estudo foi realizado entre 14 e 19 de abril de 2023, pelo IPESPE – Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas para a FEBRABAN.

Amostra

Amostra nacional de 2.000 entrevistados, representativa da população brasileira adulta, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

Margens de erro

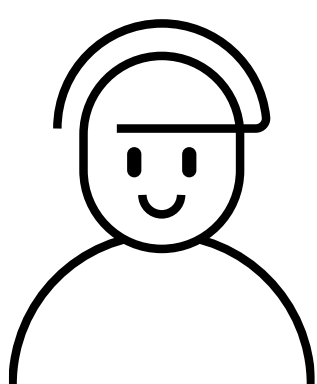
A margem de erro máximo estimada para o total de 2.000 entrevistados (amostra nacional) é de 2.2 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%. Para os segmentos, essa margem varia segundo os respectivos tamanhos das subamostras, conforme tabela abaixo.

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3

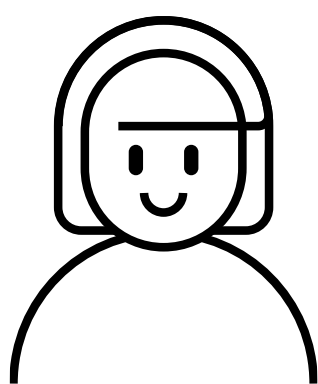
PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL

(POPULAÇÃO)

SEXO



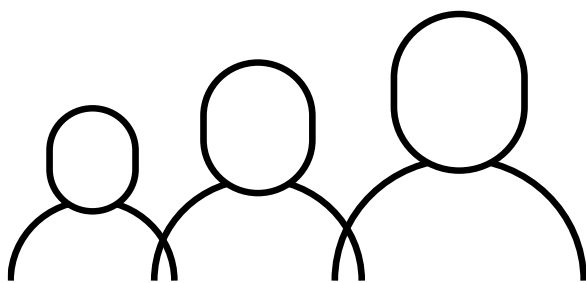
MASCULINO
47%



FEMININO
53%

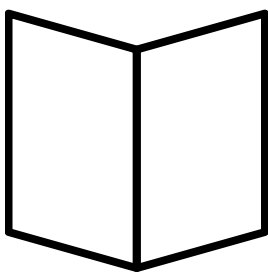
IDADE

18 A 24 ANOS	14%
25 A 44 ANOS	41%
45 A 59 ANOS	26%
60 ANOS OU MAIS	19%



INSTRUÇÃO

ATÉ FUNDAMENTAL	38%
ENSINO MÉDIO	42%
SUPERIOR	21%

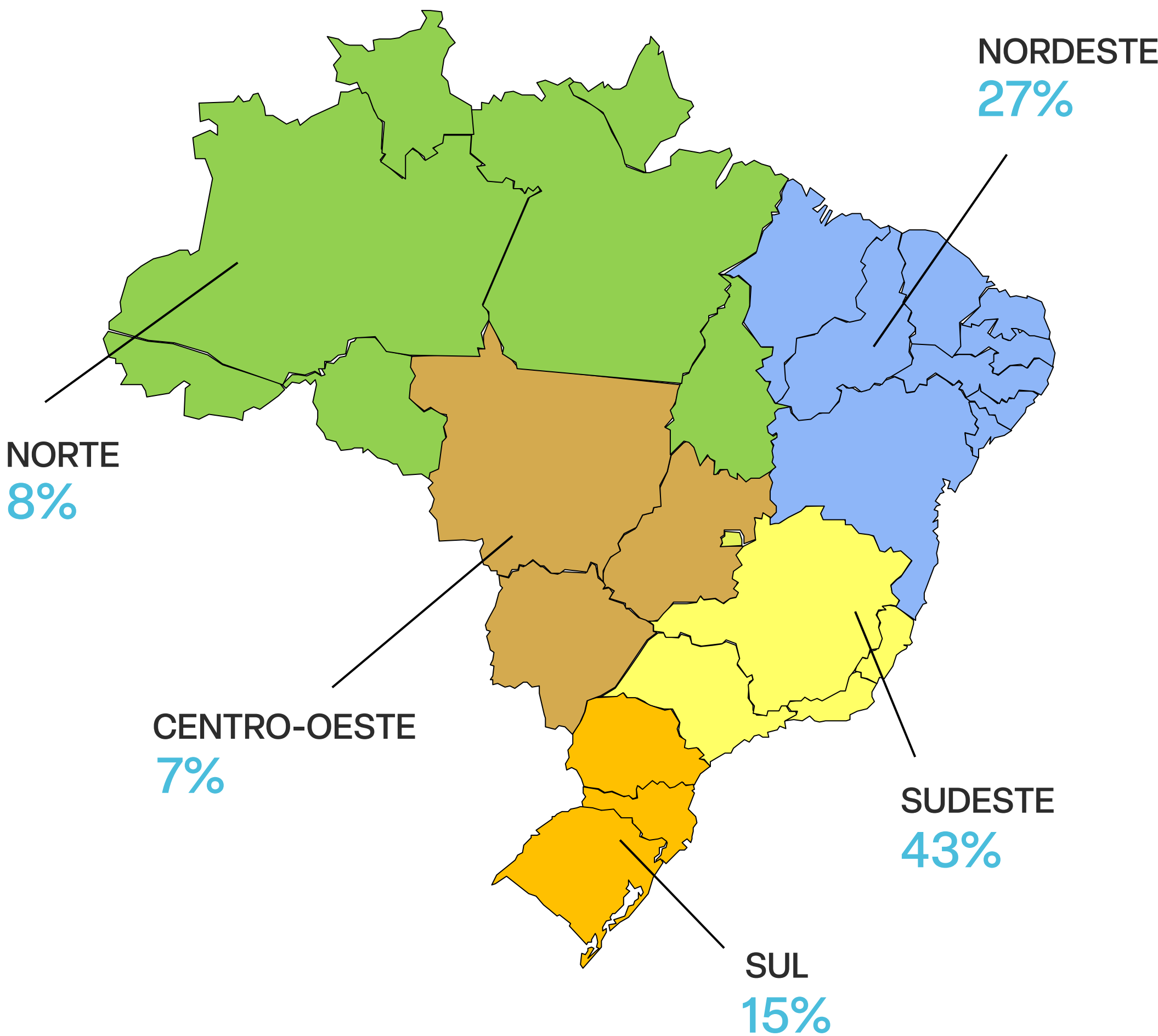


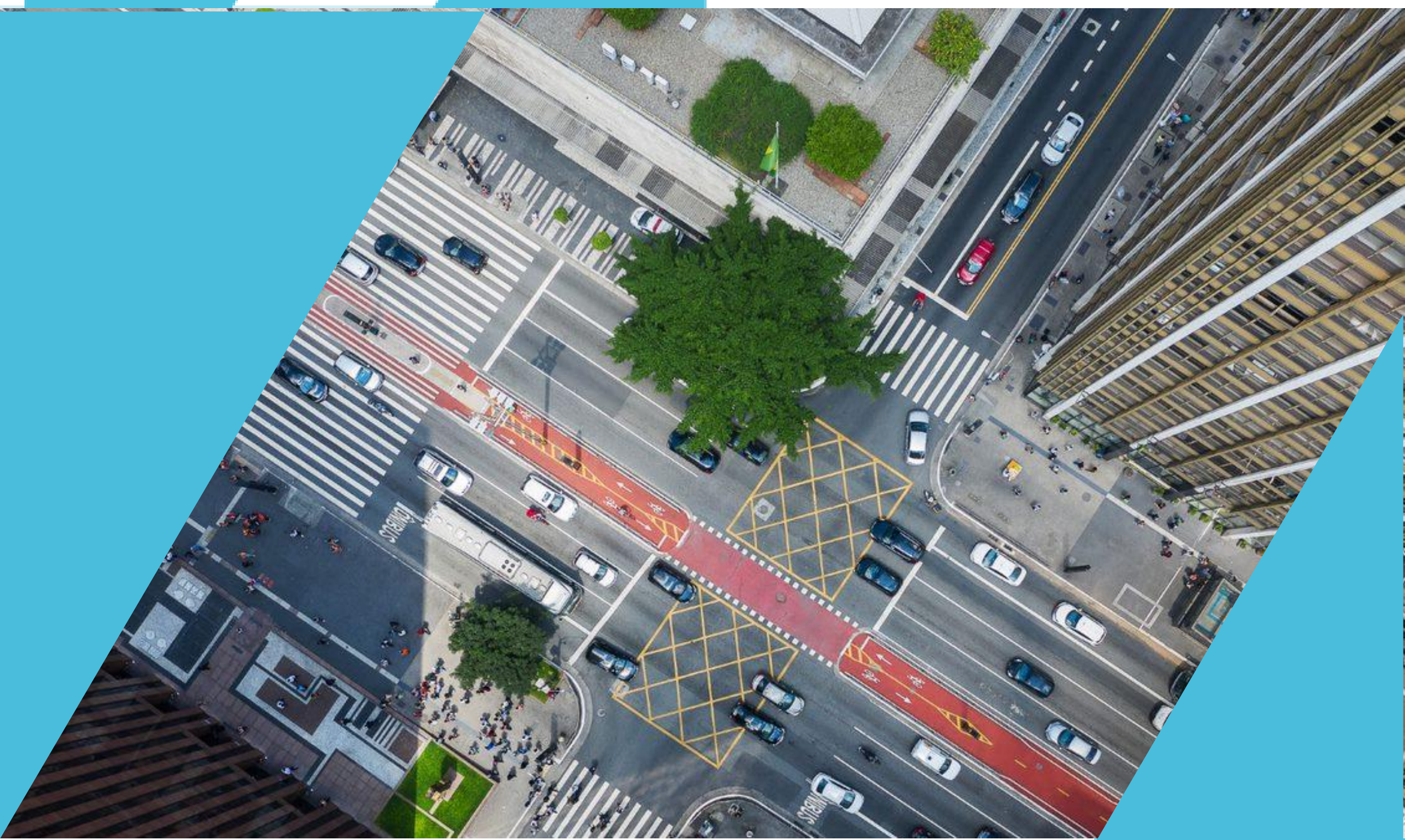
RENDA FAMILIAR

ATÉ 2 SM	46%
DE 2 A 5 SM	33%
MAIS DE 5 SM	21%



REGIÃO





APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA



NORTE

Avaliação do Governo do Presidente Lula: 41% Ótimo + Bom; 27% Ruim + Péssimo; Saldo +14.
Aprovação do Governo do Presidente Lula: 49% Aprovam; 37% Desaprovam.
Expectativa sobre o Governo em 2023: 52% Ótimo + Bom; 27% Ruim + Péssimo; Saldo: +25.
Área em que o Governo deveria dar mais atenção: 22% Saúde; 21% Educação e 19% Emprego e renda.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 72% Melhorar; 11% Ficar igual; 11% Piorar
Expectativa de melhoria do país: 57% Melhorar; 12% Ficar igual; 28% Piorar.

CENTRO-OESTE

Avaliação do Governo do Presidente Lula: 40% Ótimo + Bom; 30% Ruim + Péssimo; Saldo +10.
Aprovação do Governo do Presidente Lula : 49% Aprovam; 42% Desaprovam.
Expectativa sobre o Governo em 2023: 55% Ótimo + Bom; 29% Ruim + Péssimo; Saldo: +26.
Área em que o Governo deveria dar mais atenção: 27% Saúde; 25% Educação e 15% Emprego e renda.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 69% Melhorar; 16% Ficar igual; 10% Piorar
Expectativa de melhoria do país: 51% Melhorar; 11% Ficar igual; 34% Piorar.

NORDESTE

Avaliação do Governo do Presidente Lula: 50% Ótimo + Bom; 18% Ruim + Péssimo; Saldo +32.
Aprovação do Governo do Presidente Lula: 62% Aprovam; 30% Desaprovam.
Expectativa sobre o Governo em 2023: 57% Ótimo + Bom; 23% Ruim + Péssimo; Saldo: +34.
Área em que o Governo deveria dar mais atenção: 28% Saúde; 21% Emprego e renda e 18% Educação .
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 75% Melhorar; 14% Ficar igual; 8% Piorar
Expectativa de melhoria do país: 57% Melhorar; 15% Ficar igual; 24% Piorar.

SUDESTE

Avaliação do Governo do Presidente Lula: 36% Ótimo + Bom; 30% Ruim + Péssimo; Saldo +6.
Aprovação do Governo do Presidente Lula: 48% Aprovam; 40% Desaprovam.
Expectativa sobre o Governo em 2023: 48% Ótimo + Bom; 29% Ruim + Péssimo; Saldo: +19.
Área em que o Governo deveria dar mais atenção: 24% Emprego; 22% Saúde e renda e 15% Educação .
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 70% Melhorar; 18% Ficar igual; 9% Piorar.
Expectativa de melhoria do país: 49% Melhorar; 20% Ficar igual; 27% Piorar.

SUL

Avaliação do Governo do Presidente Lula: 26% Ótimo + Bom; 39% Ruim + Péssimo; Saldo -13.
Aprovação do Governo do Presidente Lula: 40% Aprovam; 48% Desaprovam.
Expectativa sobre o Governo em 2023: 45% Ótimo + Bom; 33% Ruim + Péssimo; Saldo: +12.
Área em que o Governo deveria dar mais atenção: 28% Saúde; 25% Educação e 18% Emprego e renda.
Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023: 62% Melhorar; 22% Ficar igual; 13% Piorar
Expectativa de melhoria do país: 46% Melhorar; 15% Ficar igual; 34% Piorar.

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

Maior aprovação do Governo Lula no Nordeste e menor no Sul

O Governo Lula tem aprovação de 52% dos brasileiros. Esse número é maior na região Nordeste (62%) e menor no Sul (40%), congruente com o resultado da eleição presidencial de 2022. Demais regiões oscilam, praticamente empatadas, entre 48% e 49%.

Somam 39% os brasileiros que avaliam o Governo como ótimo ou bom. Seguindo a mesma tendência da aprovação, a avaliação positiva chega a 50% no Nordeste e cai para 26% no Sul. A avaliação negativa (ruim e péssimo) é de 29% no total, com maiores diferenças no Nordeste (18%) e no Sul (39%).

APROVAÇÃO DO GOVERNO (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	52	49	62	48	49	40
Desaprova	38	37	30	40	42	48
Não sabe / Não respondeu	10	14	8	11	9	11
SALDO	+14	+12	+32	+8	+7	-8

Pergunta: O(a) Sr(a) aprova o desaprova o Governo Lula até agora?

AVALIAÇÃO DO GOVERNO (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Ótimo / Bom	39	41	50	36	40	26
Regular	28	28	28	28	26	30
Ruim / Péssimo	29	27	18	30	30	39
Não sabe / Não respondeu	5	4	4	6	4	5
SALDO	+10	+14	+32	+6	+10	-13

Pergunta: O(a) Sr(a) avalia o Governo Lula até o momento como ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? (ESTIMULADA)

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

Nordestinos são os mais otimistas quanto ao desempenho futuro do Governo, à melhoria da vida pessoal e do país

No Nordeste 57% – acima do percentual do país (51%) – acreditam que o desempenho do Governo nos próximos meses de 2023 será ótimo e bom. Essa expectativa é menor que 50% apenas no Sudeste (48%) e no Sul (45%). Entre os sulistas, 33% creem que o Governo será ruim e péssimo até o final de 2023 (27% no total da amostra).

Em todas as regiões, Saúde, Emprego/Renda e Educação ocupam os primeiros lugares no ranking de prioridades, com algumas alternâncias de posição. Saúde lidera em quatro regiões: Norte (22%), Nordeste (28%), Centro-Oeste (27%) e Sul (28%), enquanto no Sudeste Emprego/Renda é a área mais citada (24%). Educação é a segunda menção no Norte (21%), Centro-Oeste (25%) e no Sul (25%), posição que é ocupada por Emprego/Renda no Nordeste (21%) e Sudeste (24%).

EXPECTATIVAS SOBRE O GOVERNO (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Ótimo / Bom	51	52	57	48	55	45
Regular	17	10	17	18	10	17
Ruim / Péssimo	27	27	23	29	29	33
Não sabe / Não respondeu	5	10	4	5	6	6
SALDO	+24	+25	+34	+19	+26	+12

Pergunta: Olhando pra frente, na sua opinião, nesse ano de 2023 o Governo Lula será ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

ÁREAS QUE O GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO (%)

PRIMEIRA RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Saúde	25	22	28	22	27	28
Emprego e renda	21	19	21	24	15	18
Educação	18	21	18	15	25	25
Inflação e Custo de Vida	10	10	8	13	8	5
Fome e Pobreza	8	7	9	10	4	4
Segurança	8	13	8	8	6	6
Corrupção	6	4	4	7	8	7
Combate a atos golpistas, antidemocráticos	2	1	2	1	2	3
Infraestrutura como estradas e saneamento	1	0	2	0	2	2
Meio Ambiente	1	1	1	0	2	1
Outro	0	1	0	0	1	1

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção este ano? EM 1º LUGAR? (ESTIMULADA)

APROVAÇÃO DO GOVERNO, AVALIAÇÃO E EXPECTATIVA

A esperança de melhoria da vida pessoal e familiar fica acima de 60% em todas as regiões, chegando a 75% no Nordeste e caindo para 62% no Sul. Demais regiões variam entre 69% e 72%.

Embora também expressiva, a expectativa de melhoria do país fica em patamar mais baixo, com 57% no Norte e no Nordeste, e pontuando menos da metade no Sudeste (49%) e no Sul (46%).

EXPECTATIVA DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM RELAÇÃO A 2023 (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Irá melhorar	70	72	75	70	69	62
Ficará igual	16	11	14	18	16	22
Irá Piorar	10	11	8	9	10	13
Não sabe / Não respondeu	4	5	4	3	5	3

Pergunta: O(a) Sr(a) acredita que em 2023 sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

EXPECTATIVA DE MELHORIA DO PAÍS (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	51	57	57	49	51	46
Ficar igual	17	12	15	20	11	15
Piorar	28	28	24	27	34	34
Não sabe / Não respondeu	4	4	4	4	4	5

Pergunta: E em 2023, o(a) Sr(a) acredita que o país vai melhorar, vai ficar igual ou vai piorar?



ECONOMIA

ECONOMIA



NORTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 24% já se recuperou; 37% vai se recuperar; 21% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de recuperação da economia brasileira: 7% já se recuperou; 28% vai se recuperar; 50% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de crescimento do país: 15% Já voltou a crescer em 2022; 37% Vai voltar a crescer em 2023; 34% Vai voltar a crescer só depois de 2023.
Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (33% Vai aumentar, 19% ficou igual, 44% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (44% Vai aumentar, 25% ficou igual, 23% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (45% Vai aumentar, 17% ficou igual, 35% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (43% Vai aumentar, 28% ficou igual, 24% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (43% Vão aumentar, 19% vão ficar iguais, 34% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (44% Vai aumentar, 45% ficou igual, 8% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (44% Vai aumentar, 26% ficou igual, 17% vai diminuir); OS IMPOSTOS (53% Vão aumentar, 25% vão ficar iguais, 14% vão diminuir).
Percepção da inflação/preço dos produtos: 64% aumentaram muito /aumentaram.
Maior impacto da inflação: 69% Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 34% Preço do combustível; e 29% Pagamento de serviços de saúde ou remédios.
Opinião sobre endividamento pessoal: 19% Mais endividado; 25% Do mesmo jeito; 49% Menos endividado.
Opções de investimentos do seu orçamento: 37% Comprar imóvel; 21% Aplicar em outros investimentos bancários; 21% Aplicar em poupança; 21% reformar a casa.

CENTRO-OESTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 26% já se recuperou; 26% vai se recuperar; 24% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de recuperação da economia brasileira: 15% já se recuperou; 23% vai se recuperar; 38% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de crescimento do país: 17% Já voltou a crescer em 2022; 33% Vai voltar a crescer em 2023; 32% Vai voltar a crescer só depois de 2023.
Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (39% Vai aumentar, 13% ficou igual, 47% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (42% Vai aumentar, 27% ficou igual, 27% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (47% Vai aumentar, 21% ficou igual, 30% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (54% Vai aumentar, 21% ficou igual, 23% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (51% Vão aumentar, 17% vão ficar iguais, 31% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (47% Vai aumentar, 44% ficou igual, 8% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (38% Vai aumentar, 31% ficou igual, 23% vai diminuir); OS IMPOSTOS (65% Vão aumentar, 16% vão ficar iguais, 15% vão diminuir).
Percepção da inflação/preço dos produtos: 66% aumentaram muito /aumentaram.
Maior impacto da inflação: 63% Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 40% Preço do combustível; e 32% Pagamento de serviços de saúde ou remédios.
Opinião sobre endividamento pessoal: 18% Mais endividado; 42% Do mesmo jeito; 37% Menos endividado.
Opções de investimentos do seu orçamento: 38% Comprar imóvel; 22% Aplicar em outros investimentos bancários; e 22% Aplicar em poupança.

NORDESTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 18% já se recuperou; 38% vai se recuperar; 30% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de recuperação da economia brasileira: 8% já se recuperou; 24% vai se recuperar; 55% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de crescimento do país: 13% Já voltou a crescer em 2022; 35% Vai voltar a crescer em 2023; 43% Vai voltar a crescer só depois de 2023.
Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (31% Vai aumentar, 22% ficou igual, 45% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (44% Vai aumentar, 30% ficou igual, 21% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (44% Vai aumentar, 24% ficou igual, 29% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (47% Vai aumentar, 25% ficou igual, 24% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (44% Vão aumentar, 23% vão ficar iguais, 30% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (45% Vai aumentar, 46% ficou igual, 7% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (39% Vai aumentar, 32% ficou igual, 22% vai diminuir); OS IMPOSTOS (55% Vão aumentar, 19% vão ficar iguais, 18% vão diminuir).
Percepção da inflação/preço dos produtos: 64% aumentaram muito /aumentaram.
Maior impacto da inflação: 68% Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 29% Preço do combustível; e 23% Pagamento de serviços de saúde ou remédios.
Opinião sobre endividamento pessoal: 15% Mais endividado; 34% Do mesmo jeito; 48% Menos endividado.
Opções de investimentos do seu orçamento: 34% Comprar imóvel; 21% Aplicar na poupança; e 21% Reformar a casa.

SUDESTE

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 19% já se recuperou; 36% vai se recuperar; 26% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de recuperação da economia brasileira: 12% já se recuperou; 19% vai se recuperar; 53% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de crescimento do país: 14% Já voltou a crescer em 2022; 33% Vai voltar a crescer em 2023; 39% Vai voltar a crescer só depois de 2023.
Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (40% Vai aumentar, 24% ficou igual, 35% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (33% Vai aumentar, 33% ficou igual, 28% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (33% Vai aumentar, 27% ficou igual, 36% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (52% Vai aumentar, 24% ficou igual, 22% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (51% Vão aumentar, 22% vão ficar iguais, 25% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (35% Vai aumentar, 54% ficou igual, 10% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (34% Vai aumentar, 38% ficou igual, 22% vai diminuir); OS IMPOSTOS (61% Vão aumentar, 21% vão ficar iguais, 14% vão diminuir).
Percepção da inflação/preço dos produtos: 70% aumentaram muito /aumentaram.
Maior impacto da inflação: 72% Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 30% Preço do combustível; e 26% Pagamento de serviços de saúde ou remédios.
Opinião sobre endividamento pessoal: 17% Mais endividado; 38% Do mesmo jeito; 41% Menos endividado.
Opções de investimentos do seu orçamento: 33% Comprar imóvel; 25% Aplicar em outros investimentos bancários.

SUL

Expectativa de recuperação da situação financeira pessoal e familiar: 23% já se recuperou; 31% vai se recuperar; 26% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de recuperação da economia brasileira: 7% já se recuperou; 19% vai se recuperar; 57% Vai se recuperar só depois de 2023.
Expectativa de crescimento do país: 22% Já voltou a crescer em 2022; 31% Vai voltar a crescer em 2023; 37% Vai voltar a crescer só depois de 2023.
Expectativa quanto a aspectos específicos da economia nos próximos seis meses: DESEMPREGO (35% Vai aumentar, 24% ficou igual, 40% vai diminuir); O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS (35% Vai aumentar, 24% ficou igual, 32% vai diminuir); O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS (31% Vai aumentar, 26% ficou igual, 39% vai diminuir); A TAXA DE JUROS (49% Vai aumentar, 24% ficou igual, 24% vai diminuir); A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA (50% Vão aumentar, 23% vão ficar iguais, 25% vão diminuir); O SALÁRIO MÍNIMO (36% Vai aumentar, 51% ficou igual, 9% vai diminuir); O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA (38% Vai aumentar, 36% ficou igual, 15% vai diminuir); OS IMPOSTOS (62% Vão aumentar, 22% vão ficar iguais, 11% vão diminuir).
Percepção da inflação/preço dos produtos: 66% aumentaram muito /aumentaram.
Maior impacto da inflação: 71% Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico; 37% Preço do combustível; e 26% Pagamento de serviços de saúde ou remédios.
Opinião sobre endividamento pessoal: 14% Mais endividado; 39% Do mesmo jeito; 44% Menos endividado.
Opções de investimentos do seu orçamento: 37% Comprar imóvel; e 23% Aplicar em outros investimentos bancários.

ECONOMIA

Visão predominante, na maioria das regiões, de que a recuperação das finanças pessoais já ocorreu ou vai ocorrer em 2023, e de que a economia brasileira irá se recuperar a partir do próximo ano

No que diz respeito à **recuperação das finanças pessoais** no cenário pós-pandemia, na maioria das regiões a percepção predominante é de que já ocorreu ou ocorrerá em 2023.

- Na amostra nacional 55% afirmam que a situação financeira pessoal já se recuperou (20%) ou irá se recuperar esse ano (35%). Nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste os percentuais agregados – “já se recuperou + vai se recuperar esse ano” – são similares, variando de 56% a 52%.
- 27% dos brasileiros projetam essa recuperação somente a partir do ano que vem. Esse percentual chega a 30% no Nordeste, é de 26% no Sudeste e Sul, de 24% no Centro-Oeste e cai para 21% no Norte.
- 6% são mais pessimistas na amostra nacional e não vislumbram qualquer perspectiva de recuperação. Essa percepção vai de 4% no Norte e Nordeste a 8% no Centro-Oeste.

Quando o assunto é a **economia brasileira**, o otimismo de curto prazo é menor. Predomina a expectativa de que a recuperação irá acontecer a partir de 2024.

- 53% dos brasileiros acreditam que a recuperação virá somente a partir do ano que vem, sendo essa crença maior no Sul (57%), seguindo-se Nordeste (55%), Sudeste (53%) e Norte (50%). No Centro-Oeste esse percentual é 38%.
- No país, 32% consideram que a recuperação já ocorreu (10%) ou irá ocorrer em 2023 (22%). Essa percepção favorável é maior no Centro-Oeste (38%) e no Norte (35%); e menor no Sul (26%). No Nordeste o percentual agregado é 32% e no Sudeste é 31%.
- 10% dos entrevistados no país não veem perspectiva de recuperação. No Centro-Oeste essa impressão chega a 15% e no Nordeste é de apenas 7%.

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL E FAMILIAR (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já se recuperou	20	24	18	19	26	23
Vai se recuperar em 2023	35	37	38	36	26	31
Vai se recuperar só depois de 2023	27	21	30	26	24	26
A situação financeira não foi afetada	8	10	6	8	12	10
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	6	4	4	7	8	6
Não sabe / Não respondeu	4	4	4	4	4	3

Pergunta: Considerando o cenário pós-pandemia, quanto tempo o(a) sr(a) acha que vai levar para a sua situação financeira e de sua família se recuperar: já se recuperou, vai se recuperar em 2023 ou só depois de 2023?

EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já se recuperou	10	7	8	12	15	7
Vai se recuperar em 2023	22	28	24	19	23	19
Vai se recuperar só depois de 2023	53	50	55	53	38	57
A economia não foi afetada	1	1	1	2	2	1
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	10	9	7	11	15	13
Não sabe / Não respondeu	4	5	4	4	7	3

Pergunta: E a economia brasileira, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para se recuperar: já se recuperou, vai se recuperar em 2023 ou só depois de 2023?

ECONOMIA

A visão de que o país já voltou a crescer é mais presente no Sul

- No conjunto do país 15% avaliam que o país já voltou a crescer, sendo essa percepção maior na região Sul (22%).
- Um terço dos brasileiros (34%) apostam em crescimento ainda em 2023, sendo essa impressão mais acentuada no Norte (37%) e Nordeste (35%).
- 39% na amostra nacional acreditam que o país voltará a crescer a partir do ano que vem. No Nordeste essa percepção sobe para 43%, enquanto no Centro-Oeste cai para 32%.
- 8% dos brasileiros acham que o país não vai voltar a crescer, opinião mais frequente entre os moradores do Centro-Oeste (12%) e Sudeste (11%)

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Já voltou a crescer	15	15	13	14	17	22
Vai voltar a crescer em 2023	34	37	35	33	33	31
Vai voltar a crescer só depois de 2023	39	34	43	39	32	37
O crescimento do país não foi afetado	1	1	0	1	1	1
Não acha que o país vai voltar a crescer	8	8	6	11	12	5
Não sabe / Não respondeu	3	5	3	3	5	4

Pergunta: Na sua opinião, o país já voltou a crescer, vai voltar a crescer em 2023 ou só depois de 2023?

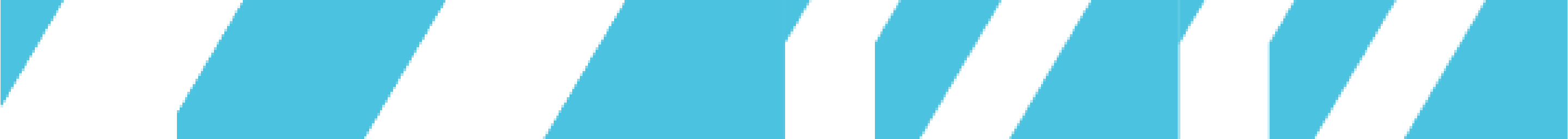
A percepção de aumento dos preços é maior no Sudeste

Quanto à inflação e preço dos produtos, 67% dos brasileiros afirmam que aumentaram ou aumentaram muito nos últimos seis meses. No Sudeste essa opinião atinge 70%, enquanto no Norte e Nordeste está o menor percentual (64%).

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADO AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentaram muito + Aumentaram	67	64	64	70	66	66
Ficaram iguais	20	17	22	19	19	22
Diminuíram + Diminuíram muito	12	17	13	11	15	11
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	1	0	1

Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito?



ECONOMIA

A melhor expectativa sobre a evolução de aspectos econômicos, em geral, está no Nordeste e Norte; e pior no Sudeste e Sul.

A expectativa sobre a evolução de diversos aspectos econômicos nos próximos seis meses difere entre as regiões, mas reiteram-se tendências regionais já assinaladas: percepções mais favoráveis, geralmente, no Nordeste e no Norte, e desfavoráveis no Sudeste e no Sul.

- O desemprego vai diminuir (40% no total da amostra): Centro-Oeste: 47%; Nordeste: 45%, Norte: 44%, Sul: 40%, Sudeste: 35%.
- O acesso ao crédito vai aumentar (38% no total da amostra): Nordeste: 44%; Norte: 44%; Centro-Oeste: 42%; Sul: 35%, Sudeste: 33%.
- O poder de compra vai aumentar (38% no total da amostra): Centro-Oeste: 47%; Norte: 45%; Nordeste: 44%, Sudeste: 33%; Sul, 31%.
- A taxa de juros vai aumentar (50% no total da amostra): Centro-Oeste: 54%; Sudeste: 52%; Sul: 49%; Nordeste: 47%; Norte: 43%.
- A inflação e o custo de vida vão aumentar (49% no total da amostra): Centro-Oeste: 51%; Sudeste: 51%, Sul: 50%; Nordeste: 44%; Norte: 43%.
- O salário mínimo vai ficar igual (50% no total da amostra): Sudeste: 54%; Sul: 51%; Nordeste: 46%; Norte: 45%; Centro-Oeste: 44%.
- O acesso ao Bolsa Família vai aumentar (37% no total da amostra): Norte: 44%; Nordeste: 39%; Centro-Oeste: 38%; Sul: 38%; Sudeste: 34%.
- Os impostos vão aumentar (59% no total da amostra): Centro-Oeste: 65%, Sul: 62%; Sudeste: 61%; Nordeste: 55%; Norte: 53%.

ECONOMIA

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)		TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
O DESEMPREGO	Vai aumentar	36	33	31	40	39	35
	Vai ficar igual como está	22	19	22	24	13	24
	Vai diminuir	40	44	45	35	47	40
	NS/ NR	2	4	2	2	1	2
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	38	44	44	33	42	35
	Vai ficar igual como está	30	25	30	33	27	24
	Vai diminuir	26	23	21	28	27	32
	NS/ NR	6	8	5	6	4	9
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	38	45	44	33	47	31
	Vai ficar igual como está	25	17	24	27	21	26
	Vai diminuir	34	35	29	36	30	39
	NS/ NR	3	3	3	4	3	4
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	50	43	47	52	54	49
	Vai ficar igual como está	24	28	25	24	21	24
	Vai diminuir	23	24	24	22	23	24
	NS/ NR	3	4	3	2	2	3
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vão aumentar	49	43	44	51	51	50
	Vão ficar iguais como estão	22	19	23	22	17	23
	Vão diminuir	28	34	30	25	31	25
	NS/ NR	2	4	2	2	1	2
O SALÁRIO MÍNIMO	Vai aumentar	39	44	45	35	47	36
	Vai ficar igual como está	50	45	46	54	44	51
	Vai diminuir	9	8	7	10	8	9
	NS/ NR	2	3	2	2	2	4
O ACESSO AO BOLSA FAMÍLIA	Vai aumentar	37	44	39	34	38	38
	Vai ficar igual como está	34	26	32	38	31	36
	Vai diminuir	21	17	22	22	23	15
	NS/ NR	8	13	7	7	8	11
OS IMPOSTOS	Vão aumentar	59	53	55	61	65	62
	Vão ficar iguais como estão	20	25	19	21	16	22
	Vão diminuir	15	14	18	14	15	11
	NS/ NR	6	8	9	5	4	6

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar? (ESTIMULADA)

ECONOMIA

Impacto da inflação, em todas as regiões, é maior sobre consumo de alimentos

Em todas as regiões, o consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico (70%) é o item mais impactado pela inflação. No Sudeste, esse percentual sobe para 72% e no Centro-Oeste cai para 63%.

Seguem-se nesse ranking: o preço do combustível (32% no total da amostra), com percentuais que variam de 29% no Nordeste a 40% no Centro-Oeste; o pagamento de serviços de saúde ou remédios (26% no total) tem variações de 23% no Nordeste a 32% no Centro-Oeste; o juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo (12% no total) vai de 8% no Sul a 14% no Sudeste. Os demais itens não chegam a 10% das menções em questão estimulada de múltiplas respostas.

Cerca de quatro em cada dez brasileiros e brasileiras (44%) acreditam que estarão menos endividados(as) em 2023. Esse percentual é maior no Norte (49%) e Nordeste (48%) e menor no Centro-Oeste (37%).

ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS (%)

MÚLTIPLAS RESPOSTAS (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	70	69	68	72	63	71
Preço do combustível	32	34	29	30	40	37
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	26	29	23	26	32	26
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	12	10	12	14	10	8
Planos de compra de veículos ou imóveis	6	4	6	7	5	5
Valor da passagem de transporte público	6	5	6	6	5	3
Pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação	5	5	6	5	5	3
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	3	5	4	3	2	2
Planos de viagem	3	1	3	3	3	1
Não está impactando/ Nenhum deles	2	1	1	2	1	3
OUTRO	2	1	3	1	2	3
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	1	2	1

Pergunta: Em quais dos aspectos que vou ler a inflação está impactando mais a sua vida no momento? (ESTIMULADA)

OPINIÃO SOBRE O ENDIVIDAMENTO PESSOAL EM 2023 (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Mais endividado	16	19	15	17	18	14
Do mesmo jeito	36	25	34	38	42	39
Menos endividado	44	49	48	41	37	44
Não sabe / Não respondeu	4	7	3	4	3	3

Pergunta: E o(a) Sr(a) acredita que em 2023 estará mais endividado quem em 2022, do mesmo jeito ou menos endividado que em 2022?

ECONOMIA

Compra de imóvel é a primeira opção de investimento, em todas as regiões, caso haja sobra no orçamento doméstico

Considerando eventuais excedentes no orçamento, a compra de um imóvel (35%) aparece como primeira opção de investimento. As variações por região são modestas: Centro-Oeste: 38%, Sul e Norte: 37%; Nordeste 34%, Sudeste: 33%.

A segunda opção é a aplicação em investimentos bancários, poupança (21%) e outros (22%). Na região Sudeste essas alternativas são mais mencionadas (22% e 25%, respectivamente).

A reforma da casa aparece em quarto lugar (19%), sendo mais cogitada nas regiões Norte e Nordeste (21% em cada uma) e menos no Centro-Oeste (13%).

Fazer cursos e melhorar a educação da família tem 16% das menções. No Nordeste este percentual é de 19% e no Sul de 13%.

Viajar seria o investimento de 13% dos brasileiros caso houvesse sobras no orçamento, chegando a 20% no Sul e a apenas 8% no Norte.

EXPECTATIVA DE USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO (%)

MÚLTIPLAS RESPOSTAS (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Comprar imóvel	35	37	34	33	38	37
Aplicar em outros investimentos bancários	22	21	19	25	22	23
Aplicar na poupança	21	21	21	22	22	19
Reformar a casa	19	21	21	19	13	16
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	16	15	19	16	15	13
Viajar	13	8	11	14	11	20
Comprar carro	9	10	7	11	9	9
Fazer ou melhorar o plano de saúde	8	5	9	7	7	8
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	6	4	5	3	2
Comprar moto	3	3	3	3	3	2
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	1	2	1	1	8	0
Não sabe/ Não respondeu	3	3	3	4	2	4

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)



PIX E OPEN FINANCE

PIX E OPEN FINANCE



NORTE

Utiliza ou não PIX: 78% Sim; 19% Não .
Tipos de serviços que realiza com o PIX : 91% Realizar pagamentos; 89% Receber pagamentos ; 76% Realizar transferências ; 66% Receber transferências
Aprovação do PIX: 90% Aprova; 9% Desaprova.
Conhecimento sobre Open Finance: 37% Conhece; 57% Não conhece.
Utiliza ou não o Open Finance: 28% Sim; 70% Não .
Média de aprovação do Open Finance: 5,9

CENTRO-OESTE

Utiliza ou não PIX: 84% Sim; 16% Não .
Tipos de serviços que realiza com o PIX: 89% Realizar pagamentos; 68 % Receber pagamentos; 72% Realizar transferências; 64% Receber transferências.
Aprovação do PIX: 93% Aprova; 6% Desaprova.
Conhecimento sobre Open Finance: 36% Conhece; 61% Não conhece.
Utiliza ou não o Open Finance: 30% Sim; 70% Não .
Média de aprovação do Open Finance: 6,4

NORDESTE

Utiliza ou não PIX: 76% Sim; 22% Não .
Tipos de serviços que realiza com o PIX: 87% Realizar pagamentos; 74% Receber pagamentos; 69% Realizar transferências; 61% Receber transferências.
Aprovação do PIX: 88% Aprova; 9% Desaprova.
Conhecimento sobre Open Finance: 40% Conhece; 57% Não conhece.
Utiliza ou não o Open Finance: 30% Sim; 67% Não .
Média de aprovação do Open Finance: 6,0

SUDESTE

Utiliza ou não PIX: 77% Sim; 21% Não .
Tipos de serviços que realiza com o PIX : 86% Realizar pagamentos; 71% Receber pagamentos; 69% Realizar transferências; 62% Receber transferências.
Aprovação do PIX: 88% Aprova; 10% Desaprova.
Conhecimento sobre Open Finance: 44% Conhece; 51% Não conhece.
Utiliza ou não o Open Finance: 30% Sim; 68% Não .
Média de aprovação do Open Finance: 5,7.

SUL

Utiliza ou não PIX: 73% Sim; 26% Não .
Tipos de serviços que realiza com o PIX : 92% Realizar pagamentos; 77% Receber pagamentos; 59% Realizar transferências; 55% Receber transferências.
Aprovação do PIX: 87% Aprova; 11% Desaprova.
Conhecimento sobre Open Finance: 30% Conhece; 66% Não conhece.
Utiliza ou não o Open Finance: 27% Sim; 72% Não .
Média de aprovação do Open Finance: 5,2

PIX E OPEN FINANCE

Pix é destaque em todo o país, sobretudo no Centro-Oeste

77% dos brasileiros fazem uso do Pix, número que sobe para 84% no Centro-Oeste e é comparativamente menor (73%) no Sul. Nas demais regiões a declaração de uso vai de 76% a 78%. Fazer pagamentos é a finalidade mais comum em todas as regiões, variando de 92% (Sul) a 86% (Sudeste). A aprovação do Pix é superlativa (89%), chegando a 93% (Centro-Oeste) e um pouco menor no Sul (87%).

UTILIZAÇÃO DO PIX (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	77	78	76	77	84	73
Não	22	19	22	21	16	26
Não respondeu	1	2	2	2	0	1

Pergunta: O(a) Sr(a) utiliza ou utilizou alguma vez o PIX?

TIPOS DE SERVIÇOS QUE REALIZA COM O PIX (%)

APENAS PARA QUEM UTILIZA OU UTILIZOU O PIX

MÚLTIPLAS RESPOSTAS (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Realizar pagamentos	88	91	87	86	89	92
Receber pagamentos	74	89	74	71	68	77
Realizar transferências	68	76	69	69	72	59
Receber transferências	61	66	61	62	64	55

Pergunta: E até agora o(a) Sr(a) já usou o PIX para fazer quais dessas coisas?

APROVAÇÃO DO PIX (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	89	90	88	88	93	87
Desaprova	9	9	9	10	6	11
Não sabe / Não respondeu	2	1	2	2	1	2

Pergunta: Pela sua experiência ou pelo que ouve falar, o(a) Sr(a) aprova ou desaprova o PIX?

PIX E OPEN FINANCE

Em todas as regiões, é majoritário o desconhecimento sobre o Open Finance

O desconhecimento sobre o Open Finance, predominante entre os brasileiros (56%), é maior no Sul (66%) e menor no Sudeste (51%). Entre os que dizem conhecer o sistema, em todas as regiões o número dos que o utilizam se aproxima de 30%.

A partir da pergunta estimulada que descreve o que é o Open Finance, a nota média de aprovação (escala de 0 a 10) é de 5,8, variando de 6,4 no Centro-Oeste a 5,2 no Sul.

CONHECIMENTO SOBRE OPEN FINANCE (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	40	37	40	44	36	30
Não	56	57	57	51	61	66
Não sabe / Não respondeu	4	6	3	4	3	4

Pergunta: E agora gostaria de saber se o(a) Sr(a) conhece ou ouviu falar no OPEN FINANCE, que é um sistema em que a pessoa autoriza o compartilhamento dos seus dados e seu histórico financeiro entre os bancos?

UTILIZAÇÃO DO OPEN FINANCE (%)

APENAS PARA QUEM CONHECE O OPEN FINANCE

	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	30	28	30	30	30	27
Não	68	70	67	68	70	72
Não sabe / Não respondeu	2	2	3	2	0	1

Pergunta: E o(a) Sr(a) utiliza ou não o OPEN FINANCE?

NOTA PARA O OPEN FINANCE (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
0-3	20	19	19	21	13	23
4-6	28	27	23	31	28	27
7-10	42	46	45	40	47	36
Não Sabe / Não Respondeu	10	9	13	7	11	14
MÉDIA	5,8	5,9	6,0	5,7	6,4	5,2

Pergunta: O OPEN FINANCE é um sistema em que a pessoa autoriza o compartilhamento dos seus dados e seu histórico financeiro entre os bancos que desejar, de forma que vários bancos possam conhecer seu perfil, lhe oferecer novos produtos e serviços mais adequados a seu perfil. A partir dessa descrição e pelo que conhece OPEN FINANCE OU SISTEMA FINANCEIRO ABERTO, o quanto de 0 a 10 o(a) Sr(a) aprova ou desaprova o OPEN FINANCE, sabendo que 0 significa que desaprova totalmente e 10 que aprova totalmente? (ESTIMULADA)



GOLPES/ TENTATIVAS DE GOLPES

GOLPES/ TENTATIVAS DE GOLPES



NORTE

Vítima de golpe/tentativa: (34%) sim.
(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, (51%); Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, (33%) e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp (20%).
Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: (51%) sim e (47%) não.
Importância do material para a prevenção contra golpes: (94%) sim e (6%) não.
Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: (31%) sim e (63%) não.

CENTRO-OESTE

Vítima de golpe/tentativa: (38%) sim.
(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, (52%); Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp, (34%) e Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, (24%).
Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: (65%) sim e (34%) não.
Importância do material para a prevenção contra golpes: (93%) sim e (6%) não.
Recall de campanha da Febraban para prevenção de fraudes: (36%) sim e (60%) não.

NORDESTE

Vítima de golpe/tentativa: (25%) sim.
(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, (50%); Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp (28%) e Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, (23%).
Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: (53%) sim e (45%) não.
Importância do material para a prevenção contra golpes: (92%) sim e (7%) não.

SUDESTE

Vítima de golpe/tentativa: (31%) sim.
(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, (51%); Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone (30%), e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp (29%).
Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: (61%) sim e (37%) não.
Importância do material para a prevenção contra golpes: (93%) sim e (6%) não.

SUL

Vítima de golpe/tentativa: (36%) sim.
(Quem foi vítima) tipo de golpe: Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões, (46%); Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone, (27%), e Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp (26%).
Recebeu materiais de comunicação de bancos/entidades alertando sobre golpes: (61%) sim e (35%) não.
Importância do material para a prevenção contra golpes: (87%) sim e (10%) não.

GOLPES/ TENTATIVAS DE GOLPES

A região Centro-Oeste se destaca com maior número de vítimas de golpes e tentativa de golpes financeiros.

Nessa rodada do RADAR, 31% de brasileiros relatam terem sido vítimas de golpes ou tentativas de golpes financeiros. Essa situação é mais frequente no Centro-Oeste (38%) e menos, no Nordeste (25%).

O golpe da clonagem ou troca de cartões continua sendo o mais frequente no país (50%). As principais vítimas desse tipo de golpe, segundo declaram, são os moradores do Centro-Oeste (52%). Também nessa região é mais mencionada a situação em que alguém se faz passar por um conhecido solicitando dinheiro pelo WhatsApp (34%) – são 28% na amostra nacional. O terceiro golpe mais citado (28%) é o da central falsa em que alguém pede seus dados por telefone. Os moradores do Norte são os mais atingidos (33%).

VÍTIMA DE GOLPE / TENTATIVA DE GOLPE (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	31	34	25	31	38	36
Não	66	62	73	66	60	62
Não Respondeu	2	4	2	3	2	2

Pergunta: O(a) Sr(a) já foi vítima de algum tipo de golpe ou tentativa de golpe envolvendo sua conta em banco?

TIPO DO GOLPE / TENTATIVA DO GOLPE EM QUE SE ENVOLVEU (%)

PARA QUEM SOFREU GOLPE/TENTATIVA DE GOLPE

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões	50	51	50	51	52	46
Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp	28	20	28	29	34	26
Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone	28	33	23	30	24	27
Golpe do leilão ou da loja virtual	6	7	7	6	6	2
Outro	10	13	11	9	8	12
Não Lembra / Não respondeu	3	4	1	4	0	5

Pergunta: Qual o tipo de golpe ou tentativa de golpe de que o(a) Sr(a) foi vítima? (ESTIMULADA)

GOLPES/ TENTATIVAS DE GOLPES

A atribuição de importância à comunicação voltada à prevenção de golpes é muito elevada em todas as regiões.

A maioria dos entrevistados no país (58%) afirma ter recebido algum material de comunicação de seu banco ou de outra entidade alertando sobre golpes. Nas regiões, esse percentual é mais alto entre os moradores do Centro-Oeste (65%) e mais baixo no Norte (51%).

A atribuição de importância a esse tipo de material como forma de prevenção e orientação é muito elevada no conjunto do país (92%) e em todas as regiões. Este percentual fica um pouco abaixo do patamar de 90% apenas no Sul (87%).

RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	58	51	53	61	65	61
Não	39	47	45	37	34	35
Não Respondeu	3	2	2	3	1	4

Pergunta: O(a) Sr(a) já recebeu algum material de comunicação do seu banco ou outra entidade alertando contra esses tipos de golpes ou tentativas de golpes que as pessoas sofrem envolvendo suas contas em banco?

IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA GOLPES (%)

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	92	94	92	93	93	87
Não	7	6	7	6	6	10
Não Respondeu	1	0	1	1	1	3

Pergunta: Esse material de comunicação que o(a) Sr(a) recebeu foi importante ou não para a prevenção ou sua atitude diante do golpe ou tentativa do golpe?

RADAR FEBRABAN 2023 REGIONAL